

EDITORIAL

“Cada macaco no seu galho”

Quando da votação da emenda Dante de Oliveira, um cidadão claramente indignado comentava os acontecimentos no interior de um ônibus urbano e, em dado momento, utilizava-se de uma interessante analogia para ilustrar sua conversa: “é como se estivéssemos em uma grande empresa, onde os vigias, cuja única função é cuidar da segurança, em nome dela fossem aos poucos invadindo os escritórios e acabassem tomando conta da administração”.

A comparação pode parecer superficial, mas não deixa de refletir uma situação real que se constitui em preocupação generalizada. A participação dos militares na política nacional é, de fato, um assunto que tem sido discutido amiúde nos últimos tempos, e uma pesquisa divulgada no início da semana pelo jornal Folha de São Paulo evidencia novamente a questão. Como já era de se esperar, o resultado da pesquisa, realizada em seis grandes capitais, revela que a maioria da população não aceita a atuação dos militares na política.

A sociedade civil de um modo ge-

ral passou a identificar, e não sem razão, a presença militar no governo com má administração, crise, repressão, desigualdades sociais, impunidade, etc. Afinal, são 20 anos sem que se prove o contrário. Atualmente, com os ventos da Democracia soprando mais próximos, o brasileiro não somente demonstra que tem consciência dos fatos como também expressa seu pensamento mais à vontade. E, nessa medida, tudo o que cheira a autoritarismo ou coisa do gênero é imediatamente repellido e volta de emburlo. É interessante observar que mesmo entre os militares — que afinal também são membros da população — existe o reconhecimento de que sua imagem já está por demais comprometida junto à opinião pública e que seu devido lugar não é outro senão o quartel. Resta agora esperar que seus líderes mais relutantes reflitam um pouco mais sobre a significativa opinião da sociedade, se desprendam de seus temores e resolvam de vez deixar a política e voltar à sua real função que é proteger a integridade do povo.



Acompanhado do prefeito Maurício Fruet, o governador José Richa visita algumas obras comunitárias.

Richa e Fruet visitam obras comunitárias

Os resultados sociais da participação da comunidade curitibana na administração Maurício Fruet já são hoje de conhecimento público e notório. Fruto desse trabalho, várias comunidades receberam um grande número de benefícios.

feito Maurício Fruet caracteriza-se pelo importante envolvimento entre povo e governo, o que permite que a comunidade, recebendo material e assistência técnica, possa realizar as obras e serviços que entender prioritários.

Gracias a esse programa, um grande número de obras já foram realizadas, desde canalização e confecção de ma-

nifhas até mesmo a construção de pequenas pontes de concreto, ou mesmo escolas.

O governador José Richa vem acompanhando a realização desse programa pela administração municipal, inclusive fazendo visitas pessoais às comunidades envolvidas no programa.

Biblioteca recebe doações

A Biblioteca Municipal Dr. Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo, instalada no prédio do antigo Fórum, recebeu e incorporou ao acervo da municipalidade algumas importantes obras literárias. Da jovem escritora campo-larguense Sônia Braga recebeu o livro EBULIÇÃO, bem como quatro livros escritos por Savino Guadagnin e que já foram cadastrados, juntamente com 30 obras de escritores paranaenses doadas pela Secretaria da Cultura e Esportes do Paraná.

Outras obras também foram adquiridas com recursos próprios do orçamento do Departamento de Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal de Campo Largo, visando enriquecer o patrimônio da nossa Biblioteca.

Mais recursos à pavimentação

A Câmara de Vereadores de Campo Largo aprovou projeto de lei que “autoriza convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Campo Largo e o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Planejamento, com a participação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba — COMEC”.

Através deste convênio, a administração municipal poderá aplicar recursos da ordem de 50 milhões de cruzeiros na pavimentação de vias de nossa cidade, dentro do programa de pavimentação de avenidas de Campo Largo.

BOMBEIROS:



Em 3 de setembro de 1983, o prefeito Carlos Zanlorenzi, atendendo antiga reivindicação da comunidade, instalava oficialmente o Corpo de Bombeiros de Campo Largo.

Arriscando a sua para salvar a vida do próximo

O glorioso Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná comemora neste mês de outubro os seus 72 anos de serviço à segurança do patrimônio e da vida dos paranaenses.

Criado pela lei nº 1.133, sancionada pelo então Presidente do Estado — Carlos Cavalcanti de Albuquerque, o Corpo de Bombeiros do Paraná foi instalado oficialmente a 8 de outubro de 1912. Em 16 de abril do mesmo ano foi nomeado seu primeiro comandante o major Fabriciano do Rego Barros. Pela lei nº 155 de 25 de novembro de 1948 o Corpo de Bombeiros foi incorporado à Polícia Militar do Estado e somente em 1953 recebeu a denominação definitiva de “Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná”.

EM CAMPO LARGO A unidade do Corpo de Bombeiros de Campo Largo foi criada e instalada oficialmente no ano passado, graças ao apoio da administração Carlos Zanlorenzi, atendendo à antiga reivindicação da comunidade. Desde sua instalação, em nossa cidade, o Corpo de Bombeiros vem prestando relevantes serviços ao município, na proteção do patrimônio e da vida dos campo-larguenses.

No momento em que as homenagens são prestadas a todos os membros dessa valerosa instituição, queremos render também nosso reconhecimento ao Corpo de Bombeiros que ano após ano — continua — unido e coeso em torno dos princípios básicos que norteiam as atividades de uma organização, somando-se a os esforços despendidos por abnegados homens que exerceram as mais diferentes funções, com pessoal laborioso e eficiente. O Corpo de Bombeiros, preservando em sua pureza a autenticidade, é um instrumento essencial ao desenvolvimento das sociedades, pois é um conjunto de pessoas unidas por idéias, sentimentos e fins comuns, apesar da iniquitização social do nosso povo, responsável por profundas mudanças neste campo.

Campo Largo:

Encontro Regional

O Departamento de Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal de Campo Largo elaborou minucioso diagnóstico sobre o setor cultural e esportivo do Município para ser apresentado, juntamente com o plano de planejamento integrado da Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte.

O encontro objetiva planejar de forma integrada as ações da SECE para o ano de 1985, com a participação de representantes dos 310 municípios do Estado, a partir dos planejamentos feitos a nível municipal e regional.

O Encontro Regional de Cultura, Esporte e Turismo será realizado, nos dias 5, 6 e 7, na cidade de Palmeira.

Escritório Imobiliário Fabris

Rua Prof João Batista Vallões, nº 585 Fone 292-1505 — Crecl 3.123

VENDE

Um lote de terreno urbano com 9,00m de frente para Pça. Atílio de Almeida Barbosa por 49,00m de fundos, contendo uma construção mista com parte p/ comércio e residência. Um lote de terreno medindo cada um 15,00m de frente por 22,00m de fundos, sem benfeitorias, localizada à rua Marchal Deodoro, próximo ao Sr. Pioto. Um lote de terreno urbano medindo 17,30m de frente por 35,00m de fundos, sem benfeitorias, localizado na rua da Água Mineral preço de ocasião. Um lote de terreno urbano medindo 12,00m de frente por 30,00m de fundos e benfeitorias, localizado no Loteamento Helvídia. Um lote de terreno medindo 14,00m de frente p/ a Avenida Porcelana com 40m de fundos, contendo uma casa em Alvenaria com 90,00m2, e demais benfeitorias. Uma área de terra com 1,5 alqueire com parte de mata, água, localizada no Quarteirão Guabioba. Um terreno com a área de 6.000 m2 localizado em Itaquí, próximo à Fábrica de Móveis Udo Schemdt. Temos lotes à venda com pequena entrada saldo em 50 meses

SUPERMERCADO DRUZIKI LTDA.

AGORA COM PREÇOS ESPECIAIS EM TODA LINHA DE RAÇÕES PRONTAS E CONCENTRADAS ANHANGUERA.

MATRIZ: Praça Getúlio Vargas, 778 FILIAL: Av. Porcelana, 267 - Itaquí

Telefone da matriz: 282 1093 Telefone da filial: 292 1633 83.600 — Campo Largo — Paraná

AUTOMEC CHEVROLET

AGORA FINANCIAMENTO DIRETO PELA FINANCIADORA GENERAL MOTORS A MENOR TAXA DO MERCADO

Table with columns: MARCA, MODELO, ANO, COR. Rows include Chevrolet SL, Opala, Caravan, Veraneio, Ford Corcel, Ford Rural, Vols, Mcto Yamaha.

Veículos 0 km — todos os modelos. Consulte-nos. Rodovia do Café, km 124 — Fone 292-1084 Campo Largo — Paraná

Móveis Gaideski

EM TODOS OS ESTILOS

Dormitórios — Salas — Jantar — Colchões — Cozinhas — Copas fôrmicas — Estofados.

É TUDO SOB MEDIDA

LOJA — Av. Centenário do Paraná, 108 FABRICA — Rua Projetada, 194 - Fone: 292-2113 Campo Largo — Paraná

GADENS-LTDA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Os menores preços e a melhor qualidade. Executamos serviços de terraplenagem Fone 292-1621

AV. PE. NATAL PIGATO, 1:581 CAMPO LARGO — PARANÁ

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequinel GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

CONSULTÓRIO: Praça Getúlio Vargas, 2429 - Sobrelha da Casa Santo Antonio, Campo Largo - Paraná De Segunda a Sexta-Feira das 14:00 às 18:00 horas CONVENIOS: Jô Paraná Clinicas, Banco de Brasil, Refinancios de Milho Brasil Ltda, Caixa Econômica Federal, Fone: 292-1361

O METROPOLITANO

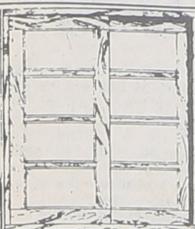
Propriedade da Editora Uranica - Campo Largo, LTDA. Diretor Responsável: Jornalista Aldir Buar DRT 220/02/11V Sind. Jornalistas Profs. n. 519 Redação: Rua Osvaldo Cruz n. 1500-A Telefone: 292-2972 Caixa Postal 853 Campo Largo - PR Diagramação: Francisco Listosa DRT 100 6 7 Composição, Arte e Fotelito: Helvética - Composições Gráficas Ltda (Curitiba) - Rua Saldanha Maranhão, 1260 Fone: 232-0634

GRAZIELY MODAS

Tem para oferecer: Calças Popeline, Kanvas, Beg, Jeans Delavane, e vestidos para senhoritas e senhoras.

VENHA NOS VISITAR

Rua: Xavier da Silva n.º 1622 (Próximo ao posto GT) Fone: 292-1298 Campo Largo Paraná



LEUÇZ

PORTAS E JANELAS FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Mats. Elétricos e Tintas LEUÇZ Mats. Hidráulicos e Ferragens COMERCIO DE MATERIAIS P/CONSTRUÇÃO LTDA. LUSTRES - PORTAS E CAIXILHOS - AZULEJOS Cimento — Cal — Ferro — Tijolo — Tubos de Cobre Materiais para construção em geral Rod. do Café, km 22 - Fone 292-1556 - Campo Largo

SUPERMERCADO ADRIANE

Dê mais valor ao seu dinheiro o melhor atendimento o menor preço maior variedade de produtos melhor qualidade

Endereço: Travessa Santos Dumont, 127 Telefone: 842-2008 — ARAUCÁRIA ENTREGA A DOMICÍLIO



COMERCIO DE ARTIGOS DE PAPELARIA LTDA. Papelaria, Bijuteria, Brinquedos, Armários e Material escolar. Rua Osvaldo Cruz, 1317 (junto a Casa de Frutas do Aldo) Fone: 292-2564



Materiais p/ Construção, Transportes e Terraplenagem CAMPO LARGO

RUA XV DE NOVEMBRO, 2891 FONE: 292-1143

Compare os preços. Faça seu pedido. Nós entregamos rápido

AGRADECEMOS A PREFERENCIA

New Car

VEICULOS LTDA. Compra — Venda — Troca — Financi

Table listing car models and prices: Ford Del Rey, Opala Comodoro, Corcel II, Fiat Panorama, Fiat L Alcool verde, Fiat Alcool branco, Passat, Brasília, Brasília, Pick Up — Dupla Willis.

Avenida Centenário, 616 — Fone 292-2921 Campo Largo Paraná

PAVIMENTANDO A CIDADE SEM ENDIVIDAR O MUNICÍPIO

Um dos mais ousados planos de pavimentação urbana está sendo desenvolvido em Campo Largo, envolvendo o esforço conjunto da comunidade e da administração municipal, o que vem permitindo que a expressiva extensão de 55.199 metros quadrados de revestimento, entre pedras irregulares e paralelepípedos, tenham sido, até agora, já realizados. O mais importan-

te de todo esse fato é que, a par dos benefícios que traz à comunidade, o município não está sendo endividado, com o objetivo de evitar que o triste exemplo deixado para a administração Zanlorenzi seja repetido.

Todos têm lembranças do endividamento provocado ao município pelos programas de pavimentação asfáltica levados a efeito pela ad-

ministração anterior. Hoje o município continua arcando, graças aos empréstimos feitos em dólares, com as pesadas taxas de juros e correção monetária.

Com o objetivo de evitar tal dano à comunidade é que o prefeito Carlos Zanlorenzi vem optando pelo calçamento com pedras irregulares ou paralelepípedos que, além de terem maior duração e criar

maior número de empregos, são executados sem provocar endividamento do município.

Gracias a esta visão administrativa, ao elevado compromisso do prefeito Carlos Zanlorenzi com a comunidade e à importante contribuição do povo, já foi possível realizar a pavimentação em mais de treze ruas da cidade, numa área de aproximadamente 55.199 metros quadrados.

PARALELEPÍPEDOS

Um pavimento que permanecerá

O revestimento de ruas públicas com o paralelepípedo é tradicionalmente conhecido pelas suas qualidades de resistência, durabilidade e facilidade de reparação. Tendo em vista esses fatos e ainda o emprego de mais mão-de-obra do que a pavimentação asfáltica, além de não exigir empréstimos em dólares, é que a administração municipal adotou o programa de revestimento de ruas de Campo Largo estão a cargo da EMLAR que vem contribuindo significativamente para levar a efeito o programa de infra-estrutura urbana da atual administração.

Cerca de 51.580 metros quadrados de pavimentação com paralelepípedos já foram executadas em Campo Largo, abrangendo trechos das ruas Santos Dumont, Rodolfo Castagnoli, Bom Jesus, Padre José Sales Pinto, Coronel Cezar Torres, Joaquim R. de Andrade, Inepca, Osvaldo Cruz, D. Pedro II e Avenida vereador Arlindo Chemim. Fazem parte do programa de pavimentação ainda a execução dos passeios, em lajotas, das ruas já mencionadas.

Esta significativa quantidade de 51.580 metros quadrados de pavimentação com paralelepípedos somente foi possível pela conjugação dos esforços da administração municipal e o povo campo-larguense. É importante lembrar que toda essa pavimentação não representou para o município um único cruzeiro de endividamento. Isso representa dizer que a comunidade não verá o endividamento do município com os dólares do projeto “Cura” ou do “Propav”.

Fruto da contribuição da comunidade campo-larguense, hoje se consegue realizar as benfeitorias que o município precisa e quer, sem ter que afundar a administração em empréstimos.



A exemplo da Rua XV de Novembro, outras importantes ruas de nossa cidade estão recebendo a pavimentação com paralelepípedos.



A pavimentação com paralelepípedos e, por sua durabilidade, facilidade de reparos e mão-de-obra, uma das mais baratas.



A Travessa Iara foi pavimentada com pedras irregulares.

Para usar experimentalmente o calçamento com pedras irregulares, a Administração Municipal buscou formas alternativas de criar maiores oportunidades de emprego.

Pedras irregulares, uma alternativa social

O prefeito Carlos Zanlorenzi foi um dos primeiros administradores do Paraná a adotar, em sua administração, a pavimentação experimental com pedras irregulares. Isso tudo tendo em vista os custos de execução reduzidos, a durabilidade e, sobretudo, a criação de maiores oportunidades de emprego, com o aproveitamento de mão-de-obra semi-qualificada, da própria comunidade.

O programa de pedras irregulares de Campo Largo permitiu a pavimentação de três ruas de nossa cidade, numa metragem de 3.618 metros quadrados, atendidos a somente a caixa de rolamento.

As ruas Emiliano Pernetta, numa extensão de 200 metros num total de 1.683,80 metros quadrados e João Pessoa, com extensão de 100 metros, num total de 842,10 metros quadrados receberam a pavimentação com pedras irregulares. O mesmo ocorrendo com a travessa Iara, com 105 metros de extensão e um total de 1.092,50 metros quadrados.

Além de ruas, a pedra irregular está sendo utilizada, em nosso município, para o revestimento de patios de estacionamento e outras áreas de pequeno fluxo de veículos.

Povo e governo conjugam esforços

Ao destacar a importância do trabalho de pavimentação que vem sendo realizado no município de Campo Largo, o prefeito Carlos Zanlorenzi disse que “somente com o entendimento da população e os esforços da administração volta dos para a causa comum da comunidade é que se pode conseguir os expressivos resultados que Campo Largo vem obtendo nas áreas da saúde, educação e infra-estrutura urbana”.

“Ao povo, ao seu esforço, e ao trabalho sério e honesto dos administradores deve-se tributar os resultados práticos do trabalho que estamos tendo a oportunidade de ver surgir em Campo Largo”, lembrou Carlos Zanlorenzi. Fundamentalmente é, nessa conjugação de esforços que povo e governo, podem realizar as obras e os serviços que necessita nossa cidade.

